

O AMOR SIMBOLIZA A DIVINDADE

Data: 30/09/98 – Ocasão: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

*Sem atributos, sem apego às ações, eterno,
Além de todos os pensamentos, sempre puro, imaculado e sem forma,
Deus é acessível a todas as almas libertas.*

(Verso em Sânscrito)

Há um princípio que é sem atributos, sem forma, eterno e além do pensamento, palavra e ações. É o princípio do Amor. Os *Upanishads* chamam este Amor de *Atma*. Como o homem pode entender este Amor, que é sem atributos e sem forma? Este Amor não é um exercício intelectual, nem um fenômeno psicológico, nem o reflexo no estado de sono. É o princípio da vida de todas as criaturas viventes. As almas nobres propagaram este princípio do Amor de várias maneiras. Muitos idosos, jovens e eruditos fizeram conferências sobre este princípio do Amor e cantaram sua glória. Mas nenhuma poesia, nenhuma canção e nenhuma linguagem podem descrever o Amor. “*Ele não pode ser descrito pela fala e está além do alcance da mente*” (Verso em Sânscrito). Então, está além da compreensão e descrição humanas.

Entendam o Amor, Entendam a Divindade

Se alguém perguntar qual é a forma do Amor, pode ser dito que o Amor é Deus. Quem é Deus? Onde está Deus? Qual é Sua forma? Como procurá-LO? Esta tem sido uma indagação constante desde tempos remotos. Mas ninguém pode descrever a Divindade. Os *Vedas* dizem: “*O Ser Supremo brilha com o esplendor de milhares de sóis e está além da escuridão da ignorância*” (Verso em Sânscrito). A Divindade está além da humana compreensão e expressão.

Como se pode reconhecer a Divindade, que é a personificação do Amor? Neste mundo, o amor assume várias formas como expresso pela mãe, pai, irmão, esposa, amigos e parentes. Neste amor mundano, vocês encontram egoísmo e auto-interesse. Mas o Amor Divino é absolutamente abnegado. Assim como Deus ama a todos, vocês também devem se esforçar para amar a todos, porque na *Bhagavad Gita* o Senhor diz: “*O eterno Atma em todos os seres é uma parte de Meu Ser*” (Verso em Sânscrito). Então, como Ele ama vocês, vocês devem também amar a todos e fazê-los felizes. Mas hoje não se encontra tal amor entre os seres humanos. O Amor Divino não espera nada em retorno. Para cultivar tal Amor Divino, o homem deve ter fé de que ele é uma centelha do Divino e deve entender que o mesmo Deus está presente em todos. Uma vez que ele entenda e desenvolva fé nesta verdade, ele pode amar a todos. Hoje não se encontra tal amor, isto somente significa que o homem não tem fé em tal afirmação de Deus.

Assim como a bússola do marinheiro sempre aponta para o norte, analogamente, sob todas as circunstâncias, o Amor é direcionado a Deus. O tempo, o lugar e os indivíduos não afetam o Amor. O Amor é o verdadeiro sinal da Divindade. Entender o Amor equivale a entender a Divindade.

A Base Fundamental do Universo

Ninguém pode decidir a forma de Deus. Quando vocês entram no cinema, encontram uma tela branca. Somente olhar a tela não os satisfaz. Uma vez que o filme comece, vocês encontrarão diferentes cenas projetadas na tela. Sem a tela, vocês podem ver o filme? Não. Mas quando o filme é projetado, embora a tela exista, não é vista. Ela funde-se com o filme. A tela existe o tempo todo - antes, durante e depois do filme. Os *Vedas* declaram: “*O Deus todo-imanente está presente dentro e fora*” (Verso em Sânscrito). O *Atma* está para a criação, assim como a tela está para o filme. A tela do *Atma* é a base fundamental para toda a criação. Quando o filme (criação) é projetado nela, ela se torna uma parte do filme. Dessa forma, se diz: “*A Divindade permeia todo o cosmo*” (Verso em Sânscrito). A Divindade está presente dentro, atrás e ao redor do filme (criação). Então, quem pode saber a forma de tal Divindade?

A Divindade está presente na forma de Amor em todos os seres. Na tela do Amor, vocês encontram o filme do universo. Que forma vocês podem atribuir ao Amor presente em vocês? Não é possível. Como uma pessoa que não entende sua verdadeira natureza pode entender Deus? Então a pessoa deve, antes de tudo, se esforçar para entender o próprio Ser.

O *Atma* não tem nome e forma definidos. “*O único Senhor tem muitos nomes*” (Verso em Sânscrito). O *Atma* é o princípio fundamental, que é puro, imutável e imaculado. Ele forma a base de todo universo.

Sem a base do *Atma*, o universo não pode existir. Os *Vedas* declaram: “*É um tolo aquele que vê e, ainda assim, não reconhece a verdade*” (Verso em Sânscrito). O mesmo princípio do *Atma* está refletido em todos os seres. Deus é a base de todo universo. Parece um tanto estranho quando perguntamos onde Deus está. Deus está na floresta e também na mansão. Ele está presente em seu coração e também em sua palavra. Ele está presente em todo lugar. Então, nunca façam tentativas para investigar a Divindade. Ao invés disso, tenham fé em Deus, sigam-No, louvem-No e tenham a experiência da bem-aventurança.

Vejam a Divindade Com os Olhos da Fé

Para ter a experiência da Divindade, entendam este exemplo. A verdadeira natureza da mãe é amor. A mãe tem uma forma, mas o amor não tem forma. Vocês podem experimentar o amor através de sua mãe, pois ela é a verdadeira forma do amor. Similarmente, devido à presença do Princípio Átmico, vocês são capazes de ver o reflexo d'Ele na forma do mundo. O mundo inteiro não é nada além de reflexo, reação e ressonância. O *Atma* é a única realidade. Mas o homem esqueceu a realidade e está vendo somente o reflexo. Vocês não podem ter reação sem ação. Vocês não podem ter eco sem som. Embora a realidade esteja em todos os lugares, vocês não são capazes de vê-la. Como vocês serão capazes de vê-la? Pensem em Deus continuamente com firme fé e amor abnegado. Deus certamente se manifestará diante de vocês. Hoje o homem canta o nome de Deus e deseja vê-IO, mas como lhe falta a fé inabalável, ele não é capaz de vivenciar a Divindade. A fé é mais importante. O homem moderno se tornou cego, pois perdeu os dois olhos da fé. Autoconfiança é a base na qual se pode construir as paredes da auto-satisfação. Nas paredes da auto-satisfação, pode-se assentar o telhado do auto-sacrifício. Sob o telhado do auto-sacrifício pode-se levar uma vida de auto-realização. Vocês não podem ter paredes sem a base e telhado sem paredes. Então, autoconfiança, a base, é muito importante.

Nosso Vice-Reitor descreveu o amor de *Swami* como aquele de mil mães. Mas quem não pode entender o amor de uma mãe, como pode entender o amor de mil mães? Então, tentem acima de tudo entender e ter a experiência do amor de sua mãe física. Adicionem o amor da mãe física um milhão de vezes. O princípio da divindade da deusa reside neste amor, que é seu princípio vital. Vivenciem este amor e entendam o significado da devoção à Mãe em *Navaratri*¹.

O Criador e Sua Criação

O amor no coração humano encontra expressão na forma de cultura e erudição neste mundo. A cultura do coração é o principal padrão de vida. O que é esta cultura? É o sentimento divino que se origina no coração. O poder da consciência divina está presente em seu coração. Os homens podem variar em nome e forma, mas o princípio cultural do coração é um e o mesmo. Deus reside neste coração divino. Qual é Sua forma? Os *Vedas* descrevem-No como sem forma, sem atributo, imemorial e eterno. Ninguém pode atribuir um nome a Deus. Se alguém tivesse existido antes de Deus, este alguém teria dado um nome a Ele. Mas ninguém existiu antes de Deus. A própria criação não existiu.

Por milhares de anos, existiu somente a escuridão. Naquele tempo, o sol e a lua não existiam e não havia criatura viva. Então choveu muito por várias centenas de milhares de anos, o que levou à formação dos oceanos. Então existiu luz no mundo com a criação do sol e da lua. Os oceanos resultaram na formação dos rios. O habitat humano passou a existir somente após todo este processo, que levou muitos milhares de anos. Então, como vocês esperam que o homem entenda a Divindade?

O homem tem que, antes de tudo, destruir a qualidade *Thamas* (preguiça) nele. Embora a água não tenha cor, aparece vermelha quando derramada em uma garrafa vermelha. Similarmente, o Princípio Átmico, que é puro e imaculado, aparece “vermelho” na pessoa com qualidade *Rajásica*, “preto” na pessoa com qualidade *Thamásica* e “dourado” no coração de uma pessoa com qualidade Sátvica.

Na *Bhagavad Gita*, Krishna disse que Ele criou quatro *Varnas*. Mas as pessoas cometem o erro de igualá-las às quatro castas - *Brahmim*, *Kshatriya*, *Vaisya* e *Sudra*². Aqui *Varna* se refere à cor e não à casta. Os russos têm a pele avermelhada, os ingleses têm a pele branca, os japoneses têm a pele amarela e os africanos têm a pele negra. As cores restantes são apenas uma combinação destas quatro cores.

¹ Navaratri – Literalmente “Nove Noites”. Refere-se ao festival das mães divinas que consiste na adoração das três formas da mãe divina reverenciadas no hinduísmo – Durka, Kali e Laksmi – durante três dias cada, totalizando nove noites de ritos. Este discurso foi proferido durante este festival, que também é conhecido como Dasara.

² Quatro castas (ou classes sociais) do sistema védico: Brahmim - mestres ou professores; Kshatriya - a casta do guerreiro ou protetor; Vaisya - comerciante, negociante e Sudra - trabalhador.

Os estudantes cantam uma oração e oferecem a Deus o alimento antes de ingeri-lo. Como eles oram?

*Brahmarpanam Brahma Havir
Brahmagnou Brahmana Hutham
Brahmaiva Thena Ganthavyam
Brahmakarma Samadhina*

Eles acham que estão oferecendo o alimento a *Brahman*. Mas onde está *Brahman*? Ele está dentro. Ele dá resposta imediata. Qual é ela?

*Aham Vaishvanaro Bhoothva
Praninam Dehamasritha
Pranapana Samayuktha
Pachamyannam Chathurvidham*

O que isto significa? Significa que *Brahman*, que está presente na forma de fogo digestivo (*Vaishvanara*) em vocês, digere o alimento que vocês comem. Quem é responsável por sua circulação sangüínea? Quem faz o seu coração bater 24 horas por dia? É tudo criação de Deus. Ninguém pode entender isto. Em Sua criação, Deus tem dado aos seres humanos um lugar especial. Ele os dotou com o intelecto (*Buddhi*). Os *Vedas* chamam-no de conhecimento supremo (*Prajnanam*) e declaram “*Brahman é a Consciência Constante e Integrada*” (Verso em Sânscrito). É imutável e constante.

Certa vez o Rei Vikramaditya convocou uma reunião de eruditos. Ele perguntou a eles qual era o mais importante: intelecto ou inteligência? Os eruditos concluíram que o intelecto era mais importante que a inteligência. Disseram que a inteligência era somente inteligência do mundo, que era temporária, enquanto o intelecto consistia de cinco aspectos - *Sraddha*, *Sathyam*, *Rutham*, *Yogam* e *Mahatthatwam*. Todas as realizações mundanas estão baseadas na inteligência, mas não no intelecto. O intelecto é transcendental e está além de todos os sentidos. Relaciona-se ao caminho interior, enquanto a inteligência se relaciona ao caminho exterior.

O princípio do Amor é o mais importante de todos. Amor é *Atma*, Amor é Sabedoria, Amor é Verdade, Amor é Retidão, Amor é Paz e Amor é Não-Violência. Onde há Amor, não encontram lugar a mentira, a violência, a inquietação. O coração humano é uma cadeira de um único lugar, não um sofá para duas pessoas ou uma dança das cadeiras. Então, uma vez que vocês tenham preenchido seus corações com Amor, os sentimentos maus não terão lugar nele. Tudo está contido no Amor. O Amor é o princípio da vida. Mas o homem esqueceu este princípio do Amor e está arruinando sua vida com o amor mundano. O amor entre a mãe e a criança é afeição. O amor entre a esposa e o marido é apego. O amor entre amigos e parentes é amizade. Vocês não podem chamar tudo isto de amor. Somente o Amor Divino é o Amor verdadeiro no sentido estrito do termo. O Amor diz respeito somente a Deus, ninguém mais. Este Amor Divino (*Prema*) tem duas sílabas, que são onipresentes.

Eis um pequeno exemplo. Valmiki compôs o *Ramayana*, que consistia de centenas de milhares de versos. Deuses, demônios e seres humanos vieram a saber que todos que lessem o *Ramayana* e o colocassem em prática seriam liberados. Imediatamente eles se dirigiram a *Brahma* e solicitaram a Ele que dividisse o *Ramayana*. *Brahma* dividiu o *Ramayana* em três partes consistindo de 33 versos cada uma e distribuiu entre eles. Um verso permaneceu com 32 sílabas. Então, *Brahma* novamente dividiu estas sílabas em três partes consistindo de dez sílabas cada e distribuiu a eles. Finalmente, restaram duas sílabas. Estas são as duas sílabas dos sagrados nomes de Deus - Rama, Krishna, Hari, Shiva, Sai, Baba. Então *Brahma* disse: “Não é possível dividir estas duas sílabas. Dessa forma, estas duas sílabas devem ser compartilhadas por todos.” Estas duas sílabas e as duas sílabas de *Prema* (Amor Divino) transmitem o mesmo significado. Então, o Amor é o princípio primordial da vida. É permanente, enquanto tudo mais é temporário.

As Boas Ações Produzem Bons Resultados

Somente pelo amor, a paz do mundo pode ser atingida e a não-violência pode ser praticada. Buda disse que a não-violência é o *Dharma* supremo. Ele praticou penitências por muitos anos. Ele se dirigiu aos idosos e ouviu seus ensinamentos, mas não pôde obter qualquer benefício deles. Finalmente, ele questionou em seu interior e encontrou a Verdade. Ele disse que a reta visão leva ao reto sentimento, que, por sua vez, leva ao reto falar. O reto falar leva à reta ação. O *Sadhana* espiritual não significa fazer meditação ou repetição do nome de Deus. Realizar ações sagradas é o verdadeiro *Sadhana*. Krishna disse: “*Vocês têm direito à ação, mas não aos frutos*” (Verso em Sânscrito). A sociedade humana está ligada pela ação. Então empreendam boas ações. Estes princípios são tão importantes quanto os cinco elementos.

A Divindade permeia tudo, desde uma formiga até *Brahman*, mas o homem não percebe isto e utiliza mal o seu corpo. O corpo é uma dádiva de Deus. Utilizá-lo mal é um grande pecado. O pecado e o mérito não estão presentes em uma terra estrangeira. Eles estão atados a suas ações. As boas ações produzem bons resultados e as más ações produzem maus resultados. Dessa forma, façam uso adequado do corpo, da mente e do intelecto, que são as dádivas de Deus.

O que é *Sadhana*? O serviço é o verdadeiro *Sadhana*. Sirvam a sociedade. Tratem todos como seus irmãos e irmãs. Sua vida somente será redimida pelo serviço abnegado. Considerem o serviço aos outros como serviço a Deus. Infelizmente, hoje o homem serve esperando algo em retorno. Ele tem a mente voltada para o dinheiro. A riqueza excessiva faz a pessoa egoísta. O ego leva a más qualidades. Os desejos excessivos fazem a pessoa sofrer. Enquanto os desejos aumentam, a miséria também aumenta. “Um homem descontente sofre de duas maneiras” (isto é, ele não está feliz com o que tem e se sente infeliz com o que ele não tem). Então, fiquem contentes com o que vocês têm. Experimentem a bem-aventurança e partilhem-na com os outros. Se vocês têm devoção, o Próprio Deus lhes conferirá a bem-aventurança.

Como nosso Vice-Reitor disse, quando Hanumam estava para ir procurar Sita em Lanka, Sugriva, Jambavantha e outros duvidaram que ele pudesse cruzar o oceano. Então, Hanuman, sorridentemente, respondeu que se o Próprio Rama ordenou que ele procurasse por Sita, Ele também lhe garantiria o poder de atravessar o oceano. Ele saltou o oceano cantando o nome de Rama e atingiu Lanka. Estando sob as ordens de Rama, ele nunca duvidou que cumpriria sua tarefa. Uma vez que Deus ordene que vocês façam algo, Ele certamente garantirá a necessária habilidade e força. Então, ajam, sem a menor dúvida, de acordo com o comando de Deus, e vocês certamente serão bem-sucedidos.

A Essência da Educação

Hoje, assim como a ciência está progredindo, as dúvidas também estão aumentando na mente humana. Quanto mais inteligentes vocês são, mais dúvidas vocês têm. Assim, não aspirem por mais inteligência. Façam uso adequado do intelecto que Deus lhes deu. Então, vocês serão felizes na vida.

A felicidade reside na união com Deus. Deus é a personificação da eterna, imaculada, pura e não-dual bem-aventurança. É muito lamentável se vocês esquecem Deus. Nunca desistam de Sai. Façam o melhor uso da chance dada. Se vocês perderem a oportunidade de servir aos Pés de Lótus de *Partheesha*, vocês não a terão de volta. Sai concederá a vocês devoção, força e liberação. Não se arruinem por ouvir os outros. Não acreditem em ninguém. Acreditem em sua consciência e sigam-na. Uma vez que vocês sigam suas consciências, atingirão a percepção, o *Atma*. Desenvolvam autoconfiança, louvem a Deus, atinjam a Divindade e sejam um exemplo para o restante do mundo. Esta é a essência da educação.

O homem que estuda e estuda sem discriminação, falha em entender a si mesmo. Um homem com uma mente mesquinha nunca poderá abandonar sua mesquinhez, apesar de sua vasta erudição. Por que se deve perder a vida na busca de aprendizado sem utilidade? É melhor adquirir a sabedoria que confere a imortalidade.

A educação mundana leva à argumentação, mas não ao conhecimento total. É tudo perda de tempo. É um sinal de ignorância. Então, nunca discutam com ninguém. “Os *argumentos levarão somente à inimizade*” (Verso em Sânscrito). Hoje, o que nós precisamos é unidade, pureza e divindade.

Os Mantras³ Desenvolvem Sentimentos Sagrados

Manifestações do Amor Divino!

Nestes últimos sete dias, vocês estão sendo testemunhas deste sagrado *Yajna*⁴. Por que ele é realizado? É para o bem-estar do mundo. O nome de Deus deve ser difundido em todos os lugares. Por exemplo, Nova Délhi é muito longe daqui, mas quando vocês sintonizam seus rádios em um particular comprimento de onda, vocês podem ouvir as músicas que estão sendo transmitidas na estação de Nova Délhi. Isto é possível por causa da presença das ondas eletromagnéticas na atmosfera.

Ao redor de todo o mundo há ondas elétricas e magnéticas. Então, o efeito dos *Mantras* cantados durante o *Yajna* se difundirá por todo o mundo e purificará a atmosfera. Uma vez que os *Mantras* penetrem o ar que vocês inspiram, vocês desenvolverão sentimentos sagrados, porque existirá também

³ Mantras - palavras ou sílabas sagradas para serem repetidas (freqüentemente em silêncio) para atingir a perfeição ou auto-realização; uma fórmula mística para a iluminação espiritual.

⁴ Yajna - ritual sagrado, sacrifício ou rito. Durante o *Dasara* são realizados diversos rituais védicos de purificação.

um *Mantra* em vocês. O corpo é o instrumento (*Yantra*), o coração é o meio de aplicação (*Tantra*) e a respiração é *Mantra* (*Soham*). *Soham* significa “Eu sou Deus”. Não há *Mantra* mais importante do que este. Assim, cantem este *Mantra* sagrado, levem uma vida exemplar e façam do mundo uma morada de paz.

Somente pelo Sacrifício o Céu é Atingido

Neste trem da sociedade, os jovens são os passageiros de longa viagem. Como a juventude tem um longo caminho para percorrer, deve trabalhar pela paz do mundo. Ensinem o princípio da Divindade aos outros. Infundam os sentimentos Divinos mesmo nas pessoas de coração endurecido. Lancem a semente do nome sagrado de Deus em cada coração. Então o mundo realmente se tornará o céu. Sua felicidade é o céu. Sua tristeza é o inferno. Então, sejam felizes e sirvam a todos. Não tenham sentimentos mesquinhos de que somente a Índia deve ser próspera. Orem pela prosperidade de todo mundo porque todos são seus irmãos e irmãs. Tenham tais sentimentos amplos e pensamentos sagrados. Somente então o ditado *Loka Samastha Sukhino Bhavanthu* será vivenciado e todos serão felizes. Compartilhem este princípio imortal com todos.

Os *Upanishads* se referem a vocês como os filhos da imortalidade (“Ouçam, ó filhos da imortalidade”). Vocês devem levar suas vidas de forma adequada ao seu nome, como o santo Thyagaraja. Thyagaraja disse: “Ó mente, diga-me, é o dinheiro ou a proximidade a Deus que confere felicidade?” Ele rejeitou o dinheiro enviado pelo rei dizendo que Rama era sua única riqueza. Thyagaraja significa ‘aquele com sacrifício’. Então sua ação está adequada ao seu nome. Somente pelo sacrifício o céu é atingido.

Manifestações do Amor Divino!

Não tenham desejo excessivo por riqueza. Levem uma vida de sacrifício. Levem uma vida pacífica.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o Bhajan: “Prema Mudhita Manase Kaho Rama Rama Ram...”